

II JORNADA DE Saúde e Qualidade de Vida de Rondonópolis

LONGEVIDADE & BEM-ESTAR

Perfil socioeconômico, obstétrico e de estilo de vida de gestantes atendidas em Estratégias de Saúde da Família do Município de Rondonópolis - Mato Grosso.

Autor(es)

Franciane Rocha De Faria Barbosa

Eduarda Priscila Pires

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS - UFR

Introdução

A qualidade de vida está associada a vários fatores, dentre estes as condições socioeconômicas, emocionais, estilo de vida e cuidados à saúde. No contexto gestacional, a qualidade de vida pode ser impactada pelas mudanças próprias do período, e por isso deve-se manejá-la e monitorar variados fatores condicionantes de saúde do binômio mãe-filho (Gadelha e et al, 2024).

Objetivo

Caracterizar o perfil sociodemográfico, econômico e obstétrico de gestantes atendidas em Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Rondonópolis - Mato Grosso.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado entre março de 2019 e março de 2020, e entre janeiro e abril de 2021, com gestantes 18 anos, atendidas em ESF da zona urbana de Rondonópolis. As variáveis analisadas foram: faixa etária, vive com parceiro, escolaridade, cor, renda, trimestre, partos normais e cesárias, filhos vivos, tabagismo e etilismo.

Os dados foram organizados no Excel e a análise descritiva realizada no STATA 16.1. O estudo faz parte do projeto “Estado Nutricional de iodo, sódio e potássio entre gestantes, nutrizes e lactentes de Rondonópolis” (Parecer: 3.071.035).

Resultados e Discussão

Participaram 236 gestantes, 43,22% estavam no segundo trimestre, a mediana da idade foi 25 anos, com mínimo de 18 e máximo de 47 anos, 62,89% se autodeclararam pardas, 38,07% tinham ensino médio completo e 81,82% afirmaram morar com o cônjuge. Quanto a renda familiar, 73,64% declararam receber até 4 salários mínimos.

Quanto ao tipo de parto da gestação anterior 41,52% foram normais, 65,25% negaram ter planejado a gestação atual e 87,82% não eram tabagistas e não faziam uso de bebida alcoólica.

De acordo Soares et al. (2021), alguns fatores como maior idade, maior escolaridade, união estável, alta renda familiar, história de parto abdominal e gestação planejada influenciam diretamente na qualidade de vida de gestantes e devem ser consideradas durante o pré-natal.

II JORNADA DE Saúde e Qualidade de Vida de Rondonópolis

LONGEVIDADE & BEM-ESTAR

Conclusão

A maioria das gestantes eram jovens, se autodeclararam pardas, estavam no segundo trimestre de gestação, apresentavam ensino médio e viviam com presença de companheiro.

Observou baixa frequência de histórico de parto normal, de tabagismo e uso de bebidas alcoólicas na gestação.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

GADELHA, I.P.; BARROS, M.A.R.; DE FREITAS, B.B. et al. Sociodemographic and obstetric factors associated with health-related quality of life of high-risk pregnant women. *Int J Gynecol Obstet*, v.164, p. 925-932, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1002/ijgo.15075>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). A conceptual framework for action on the social determinants of health: Social Determinants of Health Discussion. 2010.

SOARES PR, CALOU CG, MARTINS ES, BESERRA GL, et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de gestantes e fatores associados. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE002075.